

# ANÁLISE DE INDICADORES ECÔNOMICOS E DE DESEMPENHO TÉCNICO DE DUAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

**GABRIELA LUGOCH<sup>1</sup>; MARINA OLIVEIRA DANELUZ<sup>2</sup>; MAÍRA FEIJÓ LUFT<sup>3</sup>;  
SANDRA ELISA KUNRATH<sup>3</sup>; MARIO DUARTE CANEVER<sup>4</sup>; HELENICE  
GONZÁLEZ DE LIMA<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabilugoch@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestranda em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais – Ufpel

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas

<sup>4</sup> Departamento de Ciências Sociais Agrárias – Universidade Federal de Pelotas

<sup>5</sup> Departamento de Veterinária Preventiva - Universidade Federal de Pelotas –  
helenicegonzalez@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A bovinocultura leiteira tem obtido significativos avanços no Brasil. A atividade apresenta um dos maiores potenciais de crescimento durante a próxima década, havendo um incremento de 2,6% a 3,4% na produção anual (BRASIL, 2014). O mercado tem se tornado cada vez mais competitivo, e para o produtor se torna cada vez mais importante o conhecimento dos custos de produção da sua propriedade.

A contabilidade de custos pode auxiliar na avaliação da rentabilidade das atividades desenvolvidas, fornecendo informações de natureza econômica e financeira, que permitem avaliar a viabilidade dos investimentos a serem realizados e sua rentabilidade (ZANIN, et al 2015).

Os dados obtidos da apuração dos custos têm sido utilizados para diferentes finalidades, tais como: estudo da rentabilidade da atividade leiteira; redução dos custos controláveis; planejamento e controle das operações do sistema de produção do leite; identificação e determinação da rentabilidade do produto; identificação do ponto de equilíbrio; e instrumento de apoio ao produtor no processo de tomada de decisões seguras e corretas (LOPES & CARVALHO 2000). OLIVEIRA & PEREIRA (2009) expõem que a sustentabilidade de determinada atividade, ou seja, a capacidade de sobrevivência no longo prazo está diretamente relacionada com a gestão econômica da propriedade, que consiste em auxiliar na busca e manutenção de índices de rentabilidade atrativos o suficiente para manter o negócio no longo prazo.

Nesse contexto, objetivou-se nesse trabalho a avaliação de indicadores econômicos e de desempenho zootécnico de duas propriedades localizadas na região Sul do Rio Grande do Sul, com sistemas semelhantes.

## 2. METODOLOGIA

Os dados utilizados no presente estudo foram provenientes de duas propriedades pertencentes ao Projeto de Extensão e Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira da Região Sul do Rio Grande do Sul (PDBL), no período de 2014 a 2015. Ambas estão localizadas no município de Pelotas, RS. As propriedades acompanhadas apresentam sistema de semiconfinamento com ordenha canalizada e rebanho predominantemente Holandês.

Através de visitas mensais às propriedades esses dados foram lançados em planilhas de campo e posteriormente compilados e armazenados em Excel®. Os indicadores de tamanho (área total da atividade leiteira), desempenho técnico (vacas em lactação e leite vendido) e econômico (capital imobilizado, margem

bruta e rentabilidade) foram analisados. A rentabilidade da atividade leiteira foi calculada através da fórmula: (margem bruta (leite vendido por dia x 365 dias) / total do capital imobilizado).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indicadores de tamanho e desempenho técnico das propriedades avaliadas estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Comparação entre indicadores de tamanho de duas propriedades leiteiras.

Ano	Área (ha)	Vacas lactação (vaca/dia)	Leite vendido (l/ano)
<b>Propriedade 1</b>			
2014	63	50	442.899
2015	63	52	470.161
<b>Propriedade 2</b>			
2014	60	50	283.293
2015	60	42	276.864

Na Tabela 2 os valores de rentabilidade sobre o capital imobilizado das duas propriedades, bem como os demais indicadores econômicos pode ser observado.

Tabela 2. Comparação de indicadores de rentabilidade de duas propriedades leiteiras.

Ano	Capital Imobilizado (R\$)	Margem Bruta (R\$/Litro)	Rentabilidade (%)
<b>Propriedade 1</b>			
2014	1.340.888,70	0,39	8,6
2015	949.958,70	0,29	7,3
<b>Propriedade 2</b>			
2014	1.593.091,60	-0,27	-4,8
2015	1.200.677,80	-0,48	-11

Ambas as propriedades possuíam área e número de vacas em lactação semelhantes, porém a propriedade 1 apresentou maior produtividade e maior rentabilidade, que pode ser explicada pelo menor capital investido na atividade e pelo melhor aproveitamento de capital.

Observou-se que na propriedade 2 a produtividade não foi proporcional a área disponível, e não supriu o capital investido, resultando na baixa rentabilidade. De acordo com Matarazzo (2003), os índices de rentabilidade demonstram o retorno do capital investido, ou seja, o quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.

Além disso, a propriedade 1 apresentou em todos os anos avaliados margem bruta superior, fato que destaca a importância da eficiência dentro do sistema de produção. A margem bruta dá uma ideia do fluxo de caixa da empresa, ou seja, receita menos despesa, o que demonstra que a segunda propriedade está gastando mais do que produzindo.

## 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o aumento da produtividade, junto com o menor capital investido se tornam as alternativas mais viáveis para uma maior rentabilidade, que foi percebida na propriedade 2. Além disso, demonstra que propriedades relativamente similares, como as do presente estudo, podem apresentar valores de rentabilidade muito diferentes. Deve-se ressaltar a importância da gestão econômica da atividade leiteira, podendo assim, identificar possíveis falhas que possam estar prejudicando o desempenho da unidade de produção.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do Agronegócio**: Brasil 2013/2014 a 2023/2024. Brasília: Mapa/ACS, 2013, p. 48. Disponível em: <[http://www.agricultura.gov.br/arq\\_editor/file/projcoes\\_2013-2014\\_2023-2024.pdf](http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/projcoes_2013-2014_2023-2024.pdf)>. Acesso em: 21 julho de 2016

LOPES, M. A.; CARVALHO, F. de M. **Custo de produção do leite**. Lavras: UFLA, 2000. 42 p. (Boletim agropecuário, 33).

MATARAZZO, D.C. **Análise Financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas 2003. 459 p.

OLIVEIRA, A.S.; PEREIRA, D.H. Gestão econômica de sistemas de produção de bovinos leiteiros. In: SIMPÓ-133.SIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL, 1., 2009, Viçosa, MG. **Anais...** Viçosa, MG, 2009. p.106

ZANIN, A. et al; Apuração de custos e resultado econômico no manejo da produção leiteira: Uma análise comparativa entre o sistema tradicional e o sistema freestall. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v. 17, n. 4, p. 431-444, 2015.